



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

[2017]

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE GERONTÓLOGOS
geral@angerontologos.pt

Acrónimos e Siglas

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

ALI – Associação de Apoio Domiciliário, Lares e Casas de Repouso de Idosos

ANG – Associação Nacional de Gerontólogos

CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social

ENEAS – Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável

ENEGG – Encontro Nacional de Estudantes de Gerontologia e Gerontólogos

ESSSM – Escola Superior de Saúde de Santa Maria

FNSTFPS – Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais

PAO – Plano de Atividades e Orçamentos

RAC – Relatório de Atividades e Contas

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017	5
1. COMUNICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO NO TECIDO SOCIAL	5
2. CONSOLIDAÇÃO PROFISSIONAL	7
3. INVESTIGAÇÃO-AÇÃO & EMPREENDEDORISMO	9
RELATÓRIO DE CONTAS 2017	11
1. ESTRUTURA DE PROVEITOS	11
2. ESTRUTURA DE CUSTOS	12
3. BALANÇO	13
NOTA CONCLUSIVA.....	14

Índice de Figuras

Figura 1 - Notícias no website da ANG	5
Figura 2 - III ENEGG	7
Figura 3 - Newsletter #1 (edição impressa).....	7
Figura 4 - Jornadas da Saúde (FUNIBER), em Lisboa	8
Figura 5 - Seminário da Prática Farmacêutica, em Coimbra.....	8
Figura 6 - Logótipo "Envelhecer & Saber"	10

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Estrutura de Proveitos em 2017.....	11
Tabela 2 – Estrutura de Custos em 2017.....	12
Tabela 3 – Balanço referente ao ano 2017.	13

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Atividades e Contas (RAC) tem como objetivo a apresentação do balanço referente às atividades desenvolvidas pela Associação Nacional de Gerontólogos (ANG), através da demonstração dos resultados alcançados em 2017 – um ano que permitiu aprofundar o trabalho iniciado em prol da defesa e do reconhecimento do gerontólogo, assim como ao nível da consolidação profissional.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2017

1. COMUNICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO NO TECIDO SOCIAL

1.1. Desenvolvimento e promoção da imagem do gerontólogo

1.1.1. Atividade Editorial

A ANG desenvolveu a sua atividade editorial com a revista e entidade parceira 4Senior, no âmbito da temática “Trabalhadores Mais Velhos”. Esta colaboração consubstanciou-se no desenvolvimento de quatro artigos relacionados com o *envelhecimento da força de trabalho*, a *gestão da idade no mercado de trabalho*, a *reforma e o processo de transição* e a *educação e aprendizagem ao longo da vida*.

A convite da Câmara Municipal de Ílhavo, a ANG colaborou com o jornal “Maior Idade Ativa”, através do desenvolvimento de um artigo subordinado ao tema “A hidratação nas pessoas mais velhas”.

1.1.2. Atividade On-Line

Durante o ano 2017, a ANG marcou a sua presença nas redes sociais, acreditando que este constitui uma ferramenta fundamental no trabalho desenvolvido por esta associação. Se, por um lado, existe uma forte aposta na divulgação de notícias relacionadas com o envelhecimento, por outro lado, a ANG consolidou o formato de divulgação das atividades desenvolvidas através da publicação de notícias mensais no *Website* (Figura 1).

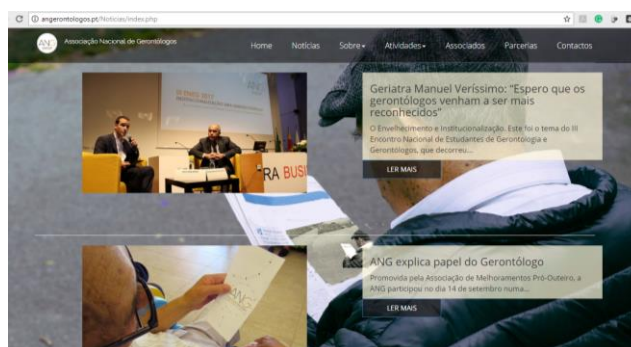


Figura 1 - Notícias no website da ANG

1.1.3. Aquisição de economato

A ANG investiu no desenvolvimento de economato, nomeadamente cartões-de-visita, panfletos e envelopes institucionais.

1.1.4. Campanhas

Tendo como objetivo a promoção e divulgação da profissão de Gerontólogo, a ANG desenvolveu duas curtas-metragens – a [primeira](#), divulgada no Dia do Gerontólogo (março 2017), que se enfocou na definição deste profissional; o [segundo vídeo](#), divulgado para assinalar o aniversário da ANG (junho 2017), espelhou o perfil de competências do Gerontólogo, contando com a participação de três gerontólogos de diversos contextos profissionais.

1.2. Elaboração de parcerias e ações junto dos cidadãos e entidades que os representam

Assente na importância do trabalho em rede, a ANG desenvolveu duas parcerias no âmbito empresarial:



2. CONSOLIDAÇÃO PROFISSIONAL

2.1. Promover o associativismo em prol das atividades relacionadas com o Gerontólogo

2.1.1. Realização do III ENEGG;

O III Encontro Nacional de Estudantes de Gerontologia e Gerontólogos (III ENEGG) teve lugar no dia 10 e 11 de novembro de 2017, na *Coimbra Business School*, subordinado ao tema “Envelhecimento e Institucionaliz(ação)”. Um encontro de profissionais e estudantes da Gerontologia, promovido pela ANG, que contou com cerca de meia centena de participantes e que pretendeu, essencialmente, promover o debate, a partilha de questões atuais do envelhecimento, baseadas na prática do gerontólogo (Figura 2).



Figura 2 - III ENEGG

2.1.2. Envio trimestral da *newsletter* da ANG;



Figura 3 - Newsletter #1 (edição impressa)

Durante o ano 2017, a ANG divulgou a primeira edição do novo formato da *newsletter* no III ENEGG – um formato que pretende, para além de divulgar as atividades desenvolvidas pela ANG, ser um espaço para dar voz aos associados e aos parceiros que, ao longo do ano, contribuem para a promoção do gerontólogo. Sendo uma edição especial, a *newsletter* foi distribuída em formato papel (Figura 3).

2.1.3. Atualização da área reservada para associados

A área reservada para associados da ANG sofreu alterações mínimas, considerando ser esta uma área a desenvolver futuramente.

2.1.4. Integração de associados em, pelo menos, dois grupos de trabalho da ANG.

No ano de 2017, a ANG contou com a colaboração ativa dos associados na organização do III ENEGG, assim como nos [contributos enviados](#) para o grupo de trabalho para a Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável (ENEAS).

2.2. Reconhecimento legal da profissão de Gerontólogo

A ANG tem reforçado o contacto estabelecido com todas as entidades que contribuem para o reconhecimento e nomeação do gerontólogo nos diversos contextos, de modo a exigir a referência e condições de acesso à profissão, garantindo, desta forma, a uniformidade e a justiça nos direitos relativos ao seu exercício. Paralelamente, e através da Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais (FNSTFPS), a ANG encontra-se em negociação com a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social (CNIS), para a inclusão da profissão de gerontólogo no Contrato Coletivo de Trabalho, nomeadamente na definição da categoria profissional, condições específicas em termos de admissão e carreira, assim como o seu enquadramento em termos de remuneração.

Importa referir que, decorrente dos contactos estabelecidos, a ANG foi convidada a estar presente no Seminário “Boas Práticas – Contributos para um melhor envelhecimento”, organizado pela Associação de Apoio Domiciliário, de Lares e Casas de Repouso de Idosos (ALI), que teve lugar no passado dia 21 de novembro, em Lisboa. A intervenção da ANG foi introduzida pelo Dr. João Ferreira de Almeida, presidente da ALI, que reforçou a importância da prática do gerontólogo baseado na premissa de que *para novos problemas, novas soluções*.

2.3. Validação do documento do perfil do Gerontólogo

Durante o ano de 2016, as licenciaturas em Gerontologia foram submetidas a avaliação por parte da Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES), um processo que, até então, não se encontra concluído. Como tal, considera-se que a oficialidade do documento do perfil de competências do Gerontólogo deverá estar em consonância com a acreditação das licenciaturas e a convergência dos seus planos curriculares, pelo que não se procedeu à validação do documento.

Todavia, a ANG participou em diversas iniciativas (Figura 4 e Figura 5) que, pelo seu caráter, constituíram uma oportunidade de divulgação do perfil de competências do gerontólogo nos seus diversos contextos.



Figura 5 - Seminário da Prática Farmacêutica, em Coimbra



Figura 4 - Jornadas da Saúde (FUNIBER), em Lisboa

2.4. Elaboração do Código Deontológico do Gerontólogo

O Código Deontológico do Gerontólogo não foi concretizado por decisão da ANG, ficando sob reflexão para integração num posterior plano de atividades.

2.5. Colaboração com as Instituições de Ensino Superior na uniformização da oferta

Não existem atividades a registar neste domínio, dado que o processo de avaliação e acreditação das licenciaturas em Gerontologia não se encontra, até então, concluído.

3. INVESTIGAÇÃO-AÇÃO & EMPREENDEDORISMO

3.1. Desenvolvimento de um projeto de empreendedorismo

Não foram submetidas candidaturas no âmbito do empreendedorismo social na área do envelhecimento.

No seguimento do projeto VoluntAge4Seniors aprovado para financiamento pela AlticeLabs@UA, durante o ano de 2017 iniciou-se o seu desenvolvimento com a alocação de um total de dois bolseiros de investigação além da equipa de cinco elementos da equipa de investigação. Apesar deste projeto ter uma duração prevista de 6 meses, este teve as suas atividades estendidas até março de 2018. Até ao final do ano de 2017 foram realizadas as seguintes atividades: (1) aplicação de questionário prévio a potenciais utilizadores, familiares e funcionários/responsáveis de instituições para pessoas idosas com o objetivo de conhecer melhor o uso da TV no grupo alvo do estudo e a perceção sobre o voluntariado e sobre o uso dos meios digitais (como a TV) para a sua promoção; (2) levantamento do estado de arte e especificação de requisitos, nomeadamente identificação e análise de aplicações, sobretudo para TV, relacionadas, quer na área do voluntariado quer dirigidas às pessoas idosas, e identificação dos requisitos funcionais e não funcionais; (3) desenvolvimento de protótipo não funcional; (4) avaliação heurística com pessoas com experiência no desenvolvimento de interfaces para TV e/ou para o público sénior e avaliação de usabilidade com potenciais utilizadores; (5) implementação da aplicação (camada de apresentação da aplicação, programação da aplicação e integração de *speech-to-text*). Ao longo deste período de tempo foi feita a disseminação do projeto nomeadamente através da escrita de artigos para conferências e revistas, apresentação em conferências, participação em eventos de divulgação do projeto junto da comunidade. Como trabalho para o primeiro trimestre de 2018 espera-se que sejam desenvolvidos novos testes com utilizadores e procedidas a melhorias no protótipo.

3.2. Promover a realização de um seminário

Para assinalar o Dia Mundial da Saúde, a ANG promoveu um painel interdisciplinar, em parceria com a Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSM), sob o tema “A pessoa idosa no Sistema de Saúde - Desafios e Oportunidades”. No encontro, que decorreu em abril na ESSM, refletiu-se sobre os “Desafios e oportunidades do envelhecimento em Portugal” (Prof. Ignacio Martin, Universidade de Aveiro), “Pessoas Idosas e o acesso aos cuidados de saúde” (Prof.^a Cristiane Silva, Escola Superior de Saúde de Santa Maria) e “Literacia em Saúde” (Prof.^a Carla Serrão, Instituto Politécnico do Porto).

3.3. Divulgação da publicação científica dos associados

Envelhecer & Saber é a nova rubrica que a ANG inaugurou em 2017, cujo espaço permitirá a divulgação e reflexão sobre conteúdos científicos, dando assim a oportunidade de divulgação dos trabalhos entretanto desenvolvidos no âmbito das licenciaturas, mestrados e doutoramentos, na área do envelhecimento. Uma iniciativa com especial impacto na promoção da partilha de conhecimentos no campo da gerontologia, enquanto ciência holística e integradora (*Figura 6*).

Todas as condições de submissão e demais informações podem ser consultadas em <http://www.angerontologos.pt/envelhecer&saber/>.



Figura 6 - Logótipo "Envelhecer & Saber"

RELATÓRIO DE CONTAS | 2017

1. ESTRUTURA DE PROVEITOS

A estrutura de proveitos do exercício económico da ANG, no ano de 2017 foi a seguinte:

Estrutura de Proveitos 2016			
Quotizações	Associados Efetivos	735€	795€
	Associados Estudantes	60€	
Inscrições III ENEGG	Inscrições	2.250€	2.250€
Valor creditado indefinido na sua origem			135€
TOTAL			3.180€

Tabela 1 – Estrutura de Proveitos em 2017.

À semelhança dos anos transatos, as quotizações (anuais) dos associados continuam a representar uma componente considerável das receitas obtidas em 2017, representado 25%, do total. Contabilizam-se, ainda, as receitas provenientes com as inscrições no III ENEGG, que representam os restantes 71% do total de proveitos.

2. ESTRUTURA DE CUSTOS

A estrutura dos custos do exercício económico da ANG encontra-se discriminada na tabela seguinte.

Estrutura de Custos 2016			
Atividades	Reestruturação do <i>Website</i>	123€	1.489,26€
	III ENEGG	1.266,55€	
Representação da ANG	Deslocações e Alojamento	1.366,26€	1.366,26€
Outras	Manutenção da Conta Bancária	6,24€	771,03€
	Consumíveis	764,79€	
TOTAL			3.526,84€

Tabela 2 – Estrutura de Custos em 2017.

As principais despesas, ao longo de 2017, estão relacionadas com o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Atividades e Orçamentos (PAO) para 2017, perfazendo 42% do total dos custos.

Os gastos referentes às deslocações e alojamentos inserem-se no âmbito da representação da ANG em diversos eventos, representando a segunda maior parcela, com 39% do total de custos.

As restantes despesas assumem maior relevo, quando comparadas ao ano transato, justificado pelo maior investimento no que concerne à aquisição de economato institucional, representando, assim, cerca de 22% do total de custos.

3. BALANÇO

Durante o ano fiscal de 2017, a ANG apresentou um total de despesas no valor de **3.526,84€** e receitas no valor de **3.180€**, resultando num balanço negativo de **-346,84€** [ver **Tabela 3**].

Reação entre Receitas e Despesas em 2016		
Receitas	Despesas	Balanço
3.180€	3.526,84€	-346,84€

Tabela 3 – Balanço referente ao ano 2017.

O balanço negativo é justificado, por um lado, pelo investimento em economato imperativo para as ações desenvolvidas junto de gerontólogos, entidades, organizações e instituições. Por outro lado, justifica-se pelo crescimento no número de contactos com outras entidades e organizações, que implicaram gastos adicionais nas deslocações para os locais de reuniões e representações públicas por parte de elementos dos órgãos sociais nos mais variados contextos, nomeadamente em reuniões, congressos e conferências (que, maioritariamente, ocorrem nas cidades de Lisboa e Porto).

NOTA CONCLUSIVA

O presente RAC espelha o plano de atividades previsto para o ano de 2017, constituído por 3 eixos operacionais, que refletiram a operacionalização das diversas ações descritas no presente documento.

Foi no ano de 2017 que tiveram lugar as ações direcionadas para o reconhecimento do gerontólogo perante a sociedade civil, tendo em conta a representação pública em diversas iniciativas, a realização de reuniões com entidades (públicas e privadas) e, ainda, a presença da ANG nas redes sociais. O balanço negativo constitui, naturalmente, uma preocupação, ainda que seja reflexo do crescente número de atividades desenvolvida. Considera-se, contudo, que o envolvimento dos estudantes de gerontologia e gerontólogos – através do seu envolvimento ativo na qualidade de associados - é fundamental para a sustentabilidade da ANG a médio prazo, sendo este o principal motor para a consolidação profissional durante os próximos anos.